

INDÚSTRIA DO SETOR PLÁSTICO

Simplás vislumbra migração para municípios da Serra

Entidade representativa do setor plástico acredita que muitos moradores deixarão as regiões mais afetadas pelas enchentes

Roberto Hunoff

Uma das consequências das fortes chuvas do mês de maio deve ser a migração de parte das populações de municípios mais prejudicados por deslizamentos e alagamentos para outras regiões, dentre elas a Serra. “Não é o que se quer, mas é o que as pessoas farão. Buscarão empregos e mais segurança

às famílias”, afirma Orlando Marin, presidente do Simplás (Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho). Ele também avalia que a indústria da Serra deverá ser parceira dos setores mais atingidos na Região Metropolitana, fornecendo ajuda necessária para a recuperação.

A liberação total e plena dos acessos é a principal demanda do Simplás para o processo de reconstrução do Estado e da atividade econômica. Para Marin, a reabertura de caminhos conduz à reativação da economia, garantindo a sobrevivência das empresas e, por consequência, a manutenção de empregos e geração de renda e impostos. “Parte

desta atribuição compete às esferas públicas. Outra já foi assumida pelo setor privado, como em Caxias do Sul, com a cedência de máquinas e combustível para desobstrução de estradas e rodovias”, salienta.

Em conjunto com os sindicatos patronais, a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços criou a campanha denominada SuperAção com o objetivo de arrecadação de recursos para a reconstrução da Serra Gaúcha. A ação coletiva visa mobilizar o setor empresarial e a comunidade em geral para reunir fundos que serão aplicados na restauração da infraestrutura danificada e na assistência às comunidades mais afetadas pela catástrofe.



JONAS ROSA/DIVULGAÇÃO/JC

Sindicato participa de ações para restaurar infraestrutura danificada

Marin também defende um amplo levantamento para identificar as demandas prioritárias para permitir a circulação mais ampla possível. Para ele, a BR-116 precisa de atenção especial em razão dos bloqueios em São Marcos e Nova Petrópolis. “É necessário dar mais celeridade nas obras. A restauração dos estragos de setembro do ano passado

na BR-116 está muito demorada”, cobrou.

Embora algumas empresas da Serra tenham sido prejudicadas, ele afirma que nada é comparável com a tragédia da Região Metropolitana de Porto Alegre. Recorda que na região não houve alagamentos sérios nas empresas e que a retirada da água nesses casos foi rápida.

A reconstrução também faz parte de datas tão importantes.

Fatos históricos marcam a vida das indústrias e também de quem noticia tudo isso. Hoje é o Dia da Indústria e também o aniversário de 91 anos do Jornal do Comércio.

O GBOEX está completando 111 anos de tradição, solidez e segurança e participa junto deste momento tão significativo. Estamos unidos, prontos para reconstruir tudo e **fazer um futuro ainda mais forte.**

24 de maio • Aniversário do GBOEX

25 de maio • Aniversário do Jornal do Comércio e Dia da Indústria

Desde 1913
GBOEX
Previdência e Seguro de Pessoas
A proteção certa para a sua família.

